

Democratização do Acesso ao Ensino Superior: a Educação a Distância na Unipampa

Democratization of access to Higher Education: Distance Education at Unipampa

ISSN 2177-8310
DOI: 10.18264/eadf.v14i2.2170

Resumo

O século XXI é marcado pela era digital do conhecimento, na qual as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação estão presentes no nosso cotidiano e mudam a forma como nos relacionamos e interagimos com o mundo, inclusive na área da educação. No entanto, apesar das facilidades e vantagens que a tecnologia oferece, ela também amplia as desigualdades sociais. A incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na educação vem proporcionando mudanças, inclusive nos processos de ensino e aprendizagem, em que o uso da tecnologia aponta para novas alternativas de aprendizagem, como a modalidade de Educação a Distância (EaD). O presente estudo objetiva analisar o desenvolvimento da política pública do Universidade Aberta do Brasil no nível superior, com base na evolução dos cursos de graduação EaD na Universidade Federal do Pampa, desde a sua implementação. Utiliza a metodologia de revisão bibliográfica e pesquisa documental junto à Divisão de Educação a Distância da instituição. Como principal resultado, observa-se que essa modalidade de ensino está avançando na Universidade Federal do Pampa e se interiorizando no estado do Rio Grande do Sul, por meio das parcerias com os polos pertencentes à Universidade Aberta do Brasil. Destaca-se que o foco dos cursos é a formação de professores. Ainda, nota-se redução no número de alunos matriculados em todos os cursos EaD da Universidade Aberta do Brasil no período analisado.

Palavras-chave: Educação a distância. Tecnologia na educação. Graduação. Universidade Aberta do Brasil.

Mariana Coradini de SOUZA^{1*}

Phillip Vilanova ILHA¹

Elenize Rangel NICOLETTI²

¹ Universidade Federal de Santa Maria.
Avenida Roraima nº 1.000. Santa Maria,
RS, BRASIL.

² Universidade Federal do Pampa.
Avenida Pedro Anunciação nº 111.
Caçapava do Sul, RS, BRASIL.

* marianacoradini15@gmail.com



Recebido 12/12/2023
Aceito 27/02/2024
Publicado 07/03/2024

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: SOUZA, M. C.; ILHA, P. V.; NICOLETTI, E. R. Democratização do acesso ao ensino superior: a educação a distância na Unipampa. **EaD em Foco**, v. 14, n. 2, e2170, 2024. DOI: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i2.2170>.

Democratization of access to Higher Education: Distance Education at Unipampa

Abstract

The 21st Century is marked by the digital era of knowledge, where Digital Information and Communication Technologies are present in our daily lives and change the way we relate and interact with the world, including in the area of education. However, despite the facilities and advantages that technology offers, it also increases social inequalities. The incorporation of Digital Information and Communication Technologies in education has brought about changes, including in the teaching and learning processes, where the use of technology points to new learning alternatives such as Distance Education (EaD). The present study aims to analyze the development of public policy at the Universidade Aberta do Brasil at the higher level, based on the evolution of distance learning undergraduate courses at the Federal University of Pampa, since its implementation. It uses the methodology of bibliographic review and documentary research with the institution's Distance Education Division. The main results show that this type of teaching is advancing at the Federal University of Pampa and expanding into the state of Rio Grande do Sul, through partnerships with centers belonging to the Open University of Brazil. It is noteworthy that the focus of the courses is teacher training. Furthermore, there is a reduction in the number of students enrolled in all distance learning courses at the Universidade Aberta do Brasil in the period analyzed.

Keywords: Distance education. Technology in education. Graduation. Open University of Brazil.

1. Introdução

Estamos no século XXI, em plena era do conhecimento digital, em que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) fazem parte do nosso dia a dia e alteram a maneira como vivemos e interagimos com o mundo. Apesar das facilidades e dos inúmeros benefícios que a tecnologia proporciona, ela também pode aumentar as desigualdades sociais, inclusive no setor da educação.

Canclini (2009) defende que não estamos vivendo atualmente uma plena sociedade informacional, pois o uso e a expansão das tecnologias não eliminam a diversidade das relações sociais e, além disso, separam a conexão do conhecimento, uma vez que conectar-se não necessariamente significa ter o acesso a ele. Nesse contexto, Oliveira e Ricci-Cagnacci (2022) salientam que a utilização da tecnologia com propósitos educacionais, quando não há suporte adequado para os mais vulneráveis, revela uma incompatibilidade entre diferentes realidades sociais.

Ainda em relação à sociedade informacional, Bauman, ao conceder entrevista para Porcheddu (2009, p. 667), reflete que “a arte de viver em um mundo ultrassaturado de informações ainda deve ser aprendida, assim como a arte ainda mais difícil de educar o ser humano neste novo modo de viver”. O autor se refere ao fato de que nunca na história nos deparamos com tanta informação e mudanças em tão curto intervalo de tempo, proporcionado pelo aumento da utilização das TDICs.

A incorporação de tais tecnologias na educação vem mudando os processos de ensino e aprendizagem, com o uso da tecnologia apontando para outras possibilidades, a partir de múltiplas formas de interação e comunicação. Uma delas é a Educação a Distância (EaD), que vem se destacando como um importante meio para a aprendizagem, contribuindo para a democratização do acesso ao ensino superior.

Segundo Moran (2002, p. 1), “educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Vale ressaltar que são os jovens e adultos da atualidade os que mais vivem a EaD, conforme complementam Bastos *et al.* (2010, p. 294-295): “são os milhões de excluídos socioeducacionalmente que hoje acessam a internet, principalmente nos polos universitários da UAB”, ressaltando a importância social dessa modalidade de ensino.

Diante desse contexto, justifica-se este estudo sobre a democratização do acesso ao ensino superior por meio da política pública da Universidade Aberta do Brasil (UAB), notadamente com o caso da Universidade Federal do Pampa (Unipampa). Em 2016, tais instituições firmaram um convênio, integrando a modalidade EaD no contexto das atividades desenvolvidas pela federal. Assim, o objetivo deste artigo é analisar o desenvolvimento da política pública da UAB no nível superior, com base na evolução dos cursos de graduação EaD na Unipampa nos últimos sete anos.

1.1. A educação a distância: estratégias e desafios

De acordo com o Censo da Educação Superior de 2021, na última década, o número de estudantes que ingressaram em cursos superiores de graduação na modalidade EaD aumentou 474%. No mesmo período, a quantidade de estudantes que ingressaram em cursos presenciais diminuiu 23,4% (Brasil, 2021). Segundo Oliveira e Ricci-Cagnacci (2022, p. 2), “a flexibilidade contida nas aulas remotas frente às atividades laborais dos discentes poderiam justificar um panorama de sucesso sobre o aumento de interesse nos cursos EaD”, explicando, assim, a expansão de tal modalidade nos últimos anos.

Cresce a percepção de que um país do tamanho do Brasil só conseguirá superar sua defasagem educacional por meio do uso intensivo de tecnologias em rede, da flexibilização dos tempos e espaços de aprendizagem, e da gestão integrada de modelos presenciais e digitais (Moran, 2012). Nesse contexto, surgem as novas modalidades de ensino, notadamente a EaD, que vem na busca de democratizar o acesso ao ensino, até mesmo nas regiões mais remotas do Brasil.

Para essa modalidade, existem inúmeros ambientes on-line disponíveis, como os Massive Open Online Courses (Moocs) e o Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle). O ambiente on-line oficial da Unipampa é o segundo, definido por Bastos *et al.* (2010, p. 295) da seguinte maneira: “além de ser tecnologia da informação e comunicação, conecta estudantes e professores no processo ensino-aprendizagem a distância mediado tecnológica e educacionalmente”.

A modalidade EaD no Brasil passa por uma série de desafios e preconceitos, sendo vista com desconfiança por parte das instituições de ensino, que a banalizam como fácil, barata e alegando que exige esforços e recursos mínimos (Moran, 2011). Diante desse contexto, ela precisa ser vista como uma importante modalidade de ensino, que vem para realizar mudanças estratégicas na educação e representa uma opção para conciliar trabalho e estudo, propiciar formação continuada para profissionais e o aprendizado ao longo da vida. Assim, são muitos os motivos que levam as pessoas a procurarem uma qualificação EaD.

2. Metodologia

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e documental. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica baseia-se, principalmente, nas contribuições de vários autores sobre um determinado tema, enquanto a pesquisa documental utiliza materiais que ainda não foram analisados ou que podem ser reformulados, conforme os objetivos traçados.

Apresenta-se também com objetivo exploratório, por meio da análise dos seguintes documentos: Portaria nº 1.050, de 9 de setembro de 2016, Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, e Relatórios do Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), fornecidos pelo Setor de Apoio dos Registros Acadêmicos da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Unipampa. Nesta análise, teceremos algumas reflexões quanto à forma como essa modalidade de ensino vem se desenvolvendo e suas implicações na educação.

A pesquisa expressa-se também mediante levantamento de dados quantitativos e de gráficos estatísticos, a fim de apresentar o desenvolvimento da política pública da UAB na Unipampa.

Quanto à abordagem, caracteriza-se como pesquisa qualitativa de compreensão do fenômeno. Segundo Lakatos e Marconi (2010), a pesquisa qualitativa visa a examinar como fatos e fenômenos se manifestam naturalmente, coletar dados relacionados a eles e registrar variáveis que se supõem importantes, para analisá-las.

Para a análise dos dados, empregou-se o método de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016), que compreende um processo sistemático de análise textual envolvendo várias etapas, a saber: pré-análise, exploração do material, tratamentos dos resultados obtidos e interpretação. A pré-análise envolve a constituição do corpus de análise, a definição dos objetivos e a elaboração de indicadores de análises. Durante a exploração do material, utilizou-se da análise temática para identificar elementos textuais que tivessem sentido e significado relacionados ao objetivo da análise, transformando os dados brutos do texto em representações do conteúdo, por meio de processos de decomposição, classificação e agrupamento de núcleos de sentidos. Por fim, realizaram-se o tratamento dos resultados e interpretações, por meio da apresentação e discussão dos resultados. A pesquisa ocorreu no segundo semestre de 2023.

3. Resultados e discussão

O Sistema UAB foi criado em 2005 e implementado em 2006 pelo governo federal, por meio do Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, visando desenvolver a modalidade EaD, bem como expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país (Brasil, 2006). Ele envolve a colaboração da União com os entes federativos, por meio de convênios com instituições públicas de ensino superior e acordos de cooperação técnica com os municípios que mantêm os polos de apoio presencial.

A Unipampa é uma instituição multicampi de educação superior, fundada em 2008, que conta com dez campi distribuídos na região do Pampa, no estado do Rio Grande do Sul (RS). Ela iniciou a implementação da política pública da UAB em 2016, a partir da Portaria nº 1.050, de 9 de setembro de 2016, que a credencia para ofertar cursos superiores na modalidade de ensino EaD.

A Divisão de Educação a Distância (DED) compõe – em parceria com outros setores internos da instituição, docentes e tutores dos cursos – uma equipe multidisciplinar institucional, configurando-se uma rede de apoio às atividades e cursos EaD oferecidos. A interiorização da oferta de cursos a distância se distribui pelos polos parceiros, avançando em várias partes do estado.

Os polos se definem como a unidade acadêmica e operacional dotada de infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para o desenvolvimento das atividades descentralizadas, como acompanhamento e orientação dos estudos, aulas práticas, atividades e avaliações presenciais dos cursos a distância (Unipampa, 2014).

Os polos UAB são uma extensão das universidades, localizados preferencialmente em municípios de porte médio, que apresentam um total de 20 a 50 mil habitantes (Brasil, 2022) e oferecem cursos de diferentes níveis, desde extensão até pós-graduação, além de outros recursos, como bibliotecas e laboratórios de ensino. Segundo Martins, Nascimento e Sousa (2017), para que os polos externos consigam atender às demandas administrativas e pedagógicas, é preciso haver recursos materiais e estruturais, bem como uma boa organização que cumpra as normas de funcionamento dos cursos.

3.1. Evolução dos cursos EaD na Unipampa

Atualmente, a Unipampa oferece cinco cursos de graduação na modalidade EaD UAB, nos quais se utilizam do apoio de polos externos. No Quadro 1, a seguir, apresentam-se os cursos de graduação EaD UAB oferecidos pela universidade, bem como a categoria (licenciatura ou bacharelado), ano de início das atividades, cidades dos polos e o campus proponente de cada curso.

Quadro 1: Cursos de Graduação EaD UAB ofertados pela Unipampa

| CURSO | CATEGORIA | ANO DE INÍCIO | POLO EXTERNO | CAMPUS PROPOSITOR |
|-----------------------|--------------|---------------|--|-----------------------|
| Geografia | Licenciatura | 2018 | Agudo, Arroio dos Ratos, Cacequi, Cachoeira do Sul, Camargo, Esteio, Faxinal do Soturno, Gramado, Hulha Negra, Itaqui, Panambi, Restinga Seca, Rosário do Sul, São Francisco de Paula, Sapucaia do Sul, Sobradinho, Três de Maio e Vila Flores | São Borja |
| Administração Pública | Bacharelado | 2018 | Rosário do Sul, Cruz Alta, Hulha Negra e Esteio | Santana do Livramento |
| Pedagogia | Licenciatura | 2018 | Camargo, Gramado, Hulha Negra, Itaqui, Quaraí, Rosário do Sul e Cacequi | Itaqui |
| História | Licenciatura | 2021 | Candelária, Jacuizinho, São João do Polêsine, Sarandi e Seberi | São Borja |
| Ciências da Natureza | Licenciatura | 2021 | Cacequi, Cachoeira do Sul, Faxinal do Soturno, Gramado e Quaraí | Uruguaiana |

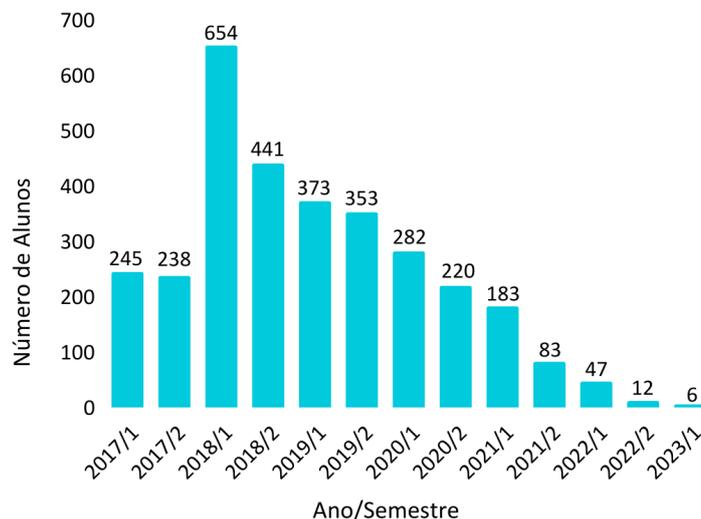
Fonte: adaptado de <https://sites.unipampa.edu.br/ead/>.

No ano de 2016, a Unipampa recebeu autorização para estabelecer o curso de Letras Português na modalidade EaD, conforme estipulado na Portaria nº 723, datada de 16 de novembro. Esse curso foi iniciado em 2017 e teve o Campus Jaguarão como proponente. Inicialmente, contava com dois tipos de polos, mas, em 2023, a modalidade EaD UAB foi extinta, permanecendo apenas o curso de Letras Português EaD com polo institucional.

É importante destacar que os cursos de graduação EaD UAB são de oferta única, com a possibilidade de reoferta, caso sejam readequados ao edital da Capes pelo grupo proponente. Salientamos também a possibilidade de um ano adicional para a conclusão do curso, caso necessário.

Na Figura 1, temos a evolução em números de alunos matriculados desde 2017 até metade de 2023 para o curso de Licenciatura em Letras Português EaD UAB, sendo que houve ingresso de alunos em 2017 e 2018, com 250 e 400 vagas, respectivamente.

Figura 1: Número de alunos por ano/semestre do curso de Licenciatura em Letras Português EaD UAB



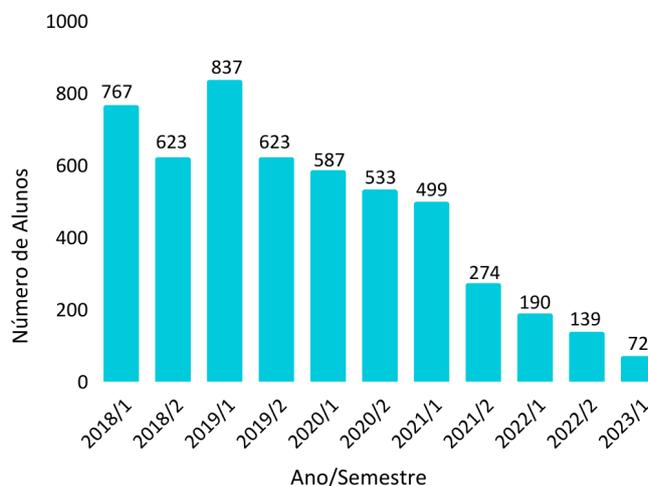
Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/Unipampa - Escritório de Processos.

Pela Figura 1, é possível observar que o curso de Letras Português EaD UAB, em 2017, tinha 245 alunos em um ano; em 2018, esse número aumentou para mais que o dobro (654 alunos) e, nos anos subsequentes, apresentou quedas. Ao verificar o número de formados no curso de Letras Português EaD UAB, que tem duração de oito semestres, constata-se que houve 26 formandos em 2020, 102 em 2021 e 53 em 2022, totalizando 181 alunos formados até a extinção do curso, em 2023. Os alunos remanescentes foram migrados para o curso institucional.

No ano de 2018, a Unipampa começou a ofertar os cursos EaD UAB de Licenciatura em Geografia, Bacharelado em Administração Pública e Licenciatura em Pedagogia com seus campi propositores, nas cidades de São Borja, Santana do Livramento e Itaqui, respectivamente.

Na Figura 2, temos a evolução em números de alunos matriculados de 2018 até metade de 2023 para o curso de Licenciatura em Geografia EaD UAB, tendo havido uma oferta única de 900 vagas em 2018.

Figura 2: Número de alunos por ano/semestre do curso de Licenciatura em Geografia EaD UAB

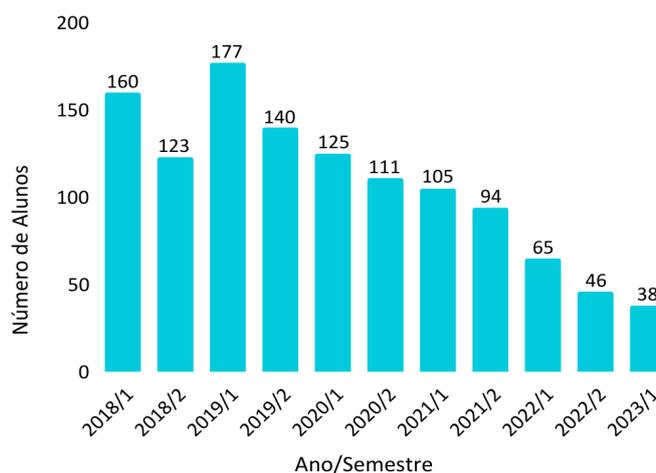


Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/Unipampa - Escritório de Processos.

Ao analisar a Figura 2, percebe-se que, em 2018, o curso iniciou com 767 alunos regularmente matriculados e, no ano seguinte, contava com 837 alunos. Na sequência, esse número foi sofrendo quedas, até o registro de 2023, com apenas 72 alunos matriculados. Ao conferir o número de formados no curso de Licenciatura em Geografia EaD UAB e considerando que ele é integralizado em oito semestres, os registros revelam que houve 196 formandos em 2021 e 165 em 2022, totalizando um acumulado de 361 alunos até o presente momento.

Na Figura 3, apresenta-se a evolução em números de alunos matriculados de 2018 até metade de 2023 para o curso de Bacharelado em Administração Pública EaD UAB, tendo havido uma oferta única de 200 vagas em 2018.

Figura 3: Número de alunos por ano/semestre do curso de Bacharelado em Administração Pública EaD UAB

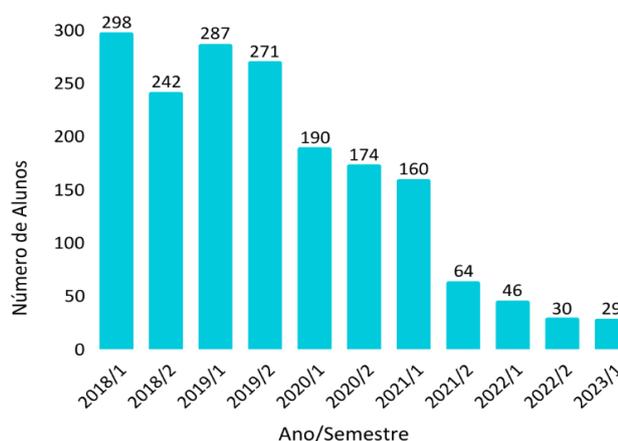


Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/Unipampa - Escritório de Processos.

Ao examinar a Figura 3, observa-se que o curso de Bacharelado em Administração Pública começou em 2018 com um total de 160 alunos matriculados, e esse número se manteve aproximadamente o mesmo no ano seguinte. No entanto, a partir de 2020 e até a primeira metade de 2023, ocorreram reduções consecutivas no número de alunos, culminando em apenas 38 alunos regularmente matriculados em 2023. Ao conferir o número de formados no curso de Bacharelado em Administração Pública EaD UAB e considerando que ele é integralizado em nove semestres, os registros revelam que houve, até o momento, apenas 44 formandos.

O curso de Licenciatura em Pedagogia EaD UAB iniciou em 2018 com oferta única de 350 vagas e tempo de integralização de nove semestres. Na Figura 4, temos a evolução em número de alunos nele matriculados de 2018 até metade de 2023.

Figura 4: Número de alunos por ano/semestre do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD UAB

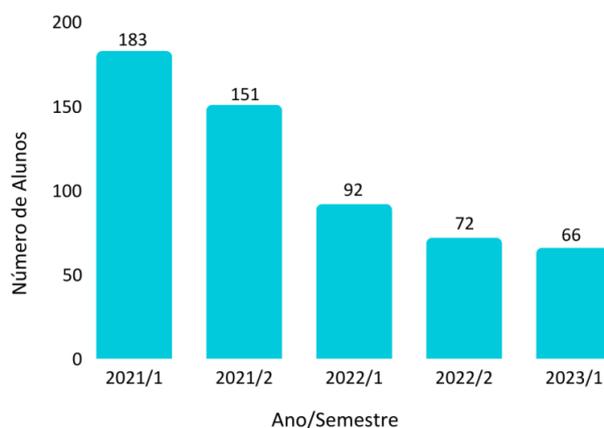


Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/Unipampa - Escritório de Processos.

Ao analisar a Figura 4, percebe-se que o curso de Licenciatura em Pedagogia EaD UAB iniciou em 2018 com 298 alunos matriculados e, nos anos subsequentes, apresentou leves quedas; já em 2021, contava com 160 alunos, ou seja, aproximadamente a metade em comparação a 2018. Nos anos seguintes, esse número teve maiores reduções e, em 2023, o curso contava com apenas 29 alunos regularmente matriculados. Ao conferir o número de formados em Licenciatura em Pedagogia EaD UAB e considerando que o curso é integralizado em oito semestres, os registros revelam que houve 83 formandos em 2021 e 20 em 2022, totalizando um acumulado de 103 alunos formandos até o presente momento.

Visando expandir a modalidade EaD UAB, a Unipampa, em 2021, passou a ofertar mais dois cursos de graduação: Licenciaturas em História e Ciências da Natureza, com os campi propositores nas cidades de Jaguarão e Uruguaiana, respectivamente.

Figura 5: Número de alunos por ano/semestre do curso de Licenciatura em História EaD UAB

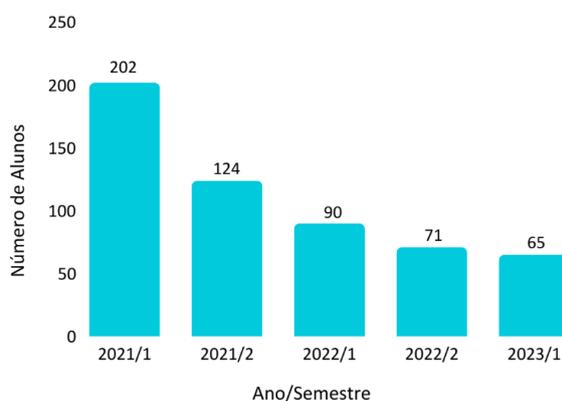


Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/Unipampa - Escritório de Processos.

Na Figura 5, temos a evolução em números de alunos matriculados de 2021 até metade de 2023 para o curso de Licenciatura em História EaD UAB, sendo que foram ofertadas 200 vagas, distribuídas em seus polos, em 2021. Nota-se que o curso iniciou as atividades com 183 alunos matriculados; no ano seguinte, contava com 92 e, em 2023, com apenas 66 alunos regularmente matriculados.

O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza tem por objetivo a formação docente na área de ciências da natureza e suas tecnologias no ensino médio (química, física e biologia), e ciências naturais no ensino fundamental. Na Figura 6, temos a evolução em números de alunos nele matriculados de 2021 até metade de 2023, sendo que foram ofertadas 200 vagas, distribuídas em seus polos, em 2021.

Figura 6: Número de alunos por ano/semestre do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza EaD UAB



Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento/Unipampa - Escritório de Processos.

Ao analisar a Figura 6, sobre a Licenciatura em Ciências da Natureza EaD UAB, percebe-se que, em 2021, o curso contava com 202 alunos regularmente matriculados; um ano depois, esse número diminuiu para 90 e, em 2023, para apenas 65 alunos, apresentando um resultado equivalente a um terço do número inicial.

A observação dos dados obtidos das Figuras 5 e 6, referentes às licenciaturas em História e Ciências da Natureza, respectivamente, revela que, apesar de serem cursos relativamente novos, iniciados em 2021, eles apresentam alta taxa de evasão. Essa situação pode comprometer sua consolidação, por dependerem de bons resultados para se manterem atrativos para os estudantes.

Ao analisar de forma geral a evolução em número de alunos dos cursos EaD UAB da Unipampa, observou-se considerável redução no quantitativo de alunos, quando comparados com os anos iniciais de oferta dos cursos. Esses dados vão de encontro ao que Mouton, Zhang e Ertl (2020) relatam: que a maior parte dos casos de evasão de alunos ocorre no início dos cursos EaD e diminui ao decorrer do tempo, sendo que as desistências iniciais têm motivações relacionadas ao programa de estudo ou à instituição, ao passo que os abandonos ao final do curso ocorrem por questões socioeconômicas (Mouton, Zhang; Ertl, 2020).

É importante destacar que, apesar de os cursos serem EaD, existem alguns encontros presenciais previstos e obrigatórios, tais como as avaliações e atividades estabelecidas em lei. Segundo Martinelli, Bender Filho e Vieira (2023, p. 7), “nos cursos ofertados pelo Sistema UAB, há a exigência de, pelo menos, um encontro presencial, o qual, frequentemente, é a avaliação; no entanto, os cursos têm autonomia para definir outras atividades presenciais ao longo dos semestres”, sendo esse um dos possíveis motivos para o reduzido número de alunos que permanecem nos cursos.

Em estudo sobre evasão de alunos no curso de Licenciatura em Geografia da Unipampa no polo de Esteio, Santana e Jantsch (2019) concluíram que as principais causas de abandono foram a obrigatoriedade em ir ao polo fazer as provas, mesmo sendo apenas três vezes por semestre. No mesmo estudo, constatou-se também que nenhum aluno se desligou do curso alegando que a tutoria fosse ineficaz ou reclamando da estrutura curricular. Santana e Jantsch (2019) também encontraram como causas da evasão de alunos a não adaptação ao EaD e ao acesso às tecnologias digitais.

Outro aspecto relevante a ser ressaltado é que a maioria dos cursos que a Unipampa oferece na modalidade EaD UAB são licenciaturas, que visam suprir a demanda de professores com formação adequada para a função. Os resultados refletem a desvalorização da profissão docente e, por consequência, a evasão dos alunos em tais cursos. Segundo Oliveira, Ferreira e Paschoalino (2019), a carreira docente vem perdendo a preferência dos jovens, pois, além de receberem salários insuficientes e trabalharem em condições precárias, principalmente na rede pública, os professores têm que lidar com o desafio e a responsabilidade de educar as novas gerações.

Complementando os possíveis motivos da pouca procura pelo ingresso nos cursos de licenciatura, Adams (2022, p. 2) destaca que “poucos são os interessados em ingressar na carreira de professor e os atuantes não incentivam os novos a permanecerem na mesma”. Esse é um fato preocupante para a educação brasileira, uma vez que é necessário que a sociedade e os responsáveis pelas políticas públicas valorizem os professores e ofereçam-lhes melhores condições de trabalho e salário. Nóvoa (2019) reforça que as universidades enfrentam a desvalorização dos cursos de licenciatura e da área de formação docente, defendendo uma transformação profunda nas escolas, bem como melhores condições de trabalho e de formação de professores.

Para evitar a evasão, é importante que as instituições de ensino adotem técnicas que minimizem o abandono dos cursos EaD por parte dos alunos, tais como: mantê-los engajados, oferecer-lhes suporte técnico, bem como flexibilidade de horários e opções de provas em tempo parcial.

Vitória *et al.* (2018) defendem que o engajamento dos estudantes deve ser abrangente, envolvendo esforços físicos e psicológicos em suas dimensões afetiva, comportamental e cognitiva. Além disso, as instituições de ensino devem promover atividades que incentivem o engajamento deles nos processos de ensino e aprendizagem.

Nota-se que a UAB é uma política pública de grande importância, que tem recebido investimentos por parte do governo federal, avançando com foco na formação de professores e visando suprir a carência desses profissionais no futuro.

4. Conclusão

A Universidade Aberta do Brasil é um importante programa de educação a distância em território brasileiro, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação a pessoas de diversas regiões do país. Este artigo objetivou analisar a importância da política pública da UAB na Unipampa, com base na evolução dos cursos de graduação EaD UAB nos últimos sete anos.

A política pública da UAB está passando por uma expansão contínua por parte do governo federal, mas ainda há muito a se avançar para superar desafios e preconceitos impostos à modalidade distancial de ensino. Como se observa, o foco principal da UAB é a formação de professores, visando suprir a carência desses profissionais no futuro.

É preciso centrar na importância da EaD UAB, de forma que ela seja implantada de maneira séria e estratégica, com professores e tutores devidamente capacitados e planos de ensino flexibilizados em termos de tempo e espaços de aprendizagem, por meio do uso intensivo de tecnologias em rede.

Verificou-se que, nos últimos sete anos, a Unipampa expandiu sua gama de cursos de graduação EaD UAB. Inicialmente, em 2017, um curso foi introduzido, expandindo para três em 2018 e adicionando mais dois em 2021. No entanto, em 2023, um dos deles foi descontinuado, resultando em um total atual de cinco cursos de graduação EaD UAB em andamento.

Conclui-se também que houve redução no número de alunos matriculados em todos os cursos ofertados na modalidade EaD UAB. Como prováveis causas disso, tem-se o desinteresse e a desvalorização da profissão docente; as dificuldades dos alunos em adaptar-se à EaD e às tecnologias digitais, bem como sua dificuldade em comparecer nos encontros presenciais obrigatórios no polo externo.

Em relação ao futuro da UAB, é necessário investigar todas as possíveis causas de redução no número de alunos e propor ações para revertê-la ou minimizá-la. É de suma importância a expansão dessa política pública, abrangendo diversas áreas do conhecimento e atuando na formação de professores em municípios que não possuem instituições públicas de ensino superior.

Biodados e contato dos autores



SOUZA, M. C. é Técnica Administrativa em Educação na Universidade Federal do Pampa. Mestra em Tecnologias Educacionais em Rede e Doutoranda em Educação em Ciências, ambas pela Universidade Federal de Santa Maria. Seus interesses de pesquisa incluem processos de ensino e aprendizagem, tecnologias educacionais e formação de professores com destaque para as tecnologias educacionais.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9201-0895>

E-mail: marianacoradini15@gmail.com



ILHA, P. V. é professor do Departamento de Metodologia do Ensino do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria. Tem doutorado em Educação em Ciências. Desenvolve pesquisa na área de Educação Física, Ensino e Educação, principalmente nos seguintes temas: Didática e práticas pedagógicas na Educação Física escolar, investigação de processos de ensino e aprendizagem, tecnologias educativas e formação de professores.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4433-0349>

E-mail: phillip.ilha@ufsm.br



NICOLETTI, E. R. é professora adjunta da Universidade Federal do Pampa. Tem mestrado e doutorado em Educação em Ciências pela Universidade Federal de Santa Maria. Seus interesses de pesquisa incluem metodologias para o Ensino de Ciências, Ensino de Ciências na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, processos de ensino e aprendizagem em Ciências, abordagem CTS, interdisciplinaridade e políticas públicas educacionais.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0350-0791>

E-mail: elenizenicoletti@unipampa.edu.br

Referências

ADAMS, F. W. A desvalorização e desprofissionalização docente: o olhar de coordenadores de cursos de licenciatura em Ciências da Natureza. **Cocar**, Belém, PA, v. 16, n. 34, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/5065>. Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Polos UAB**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/universidade-aberta-do-brasil/mais-sobre-o-sistema-uab/polos-uab>. Acesso em: 7 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Censo da Educação Superior 2021**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 29 ago. 2023.

- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.050, de 9 de setembro de 2016**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-050-de-9-de-setembro-de-2016-21915830>. Acesso em: 12 nov. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006**. Brasília, DF, 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm. Acesso em: 12 nov. 2023.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BASTOS, F. P. *et al.* Educação mediada por tecnologias educacionais livres: diálogo-problematizador necessário à formação de professores no âmbito da universidade aberta do Brasil. **Inter-Ação**, Goiânia, v. 35, n. 2, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/download/13132/8528/0>. Acesso em: 29 ago. 2023.
- CANCLINI, N. G. **Diferentes, desiguais e desconectados**. Tradução de Luiz Sérgio Henriques. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARTINELLI, J.; BENDER FILHO, R.; VIEIRA, K. M. Evasão na Universidade Aberta do Brasil: o caso da Universidade Federal de Santa Maria. **EaD em Foco**, v. 13, n. 1, e2014, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.2014>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- MARTINS, A. S.; NASCIMENTO, V. F.; SOUSA, F. M. Avaliação institucional em polos do sistema Universidade Aberta do Brasil. **Educação & Realidade**, v. 43, p. 239-254, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623663857>. Acesso em: 30 out. 2023.
- MORAN, J. M. **O que é educação a distância**. SENAI, Rio de Janeiro, ano 1, n. 5, p. 1-3. 2002. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/?page_id=29. Acesso em: 15 ago. 2023.
- MORAN, J. M. Desafios da educação a distância no Brasil. **RCN**, 2012. p. 14-16. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/desafios_ead.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.
- MORAN, J. M.; VALENTE, J. A. A EAD no Brasil: cenário atual e caminhos viáveis de mudança. *In: Educação a distância: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2011. p. 45-88.
- MOUTON, D.; ZHANG, H.; ERTL, B. German university student's reasons for dropout: identifying latent classes. **Journal for educational research online**, Münster, v. 12, n. 2, p. 190-224, 2020.
- NÓVOA, A. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. **Educação & Realidade**, v. 44, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 30 out. 2023.
- OLIVEIRA, J. L. S.; RICCI-CAGNACCI, R. Ensino a distância no contexto universitário brasileiro: uma revisão de escopo baseada em indicadores de barreiras e oportunidades. **EaD em Foco**, v. 12, n. 2, p. e1794-e1794, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1794>. Acesso em: 28 nov. 2023.
- OLIVEIRA, M. A. M.; FERREIRA, A. C.; PASCHOALINO, J. B. Q. Proletarização, intensificação e controle do trabalho docente, na atualidade: seus impactos sobre os corpos dos professores. **Cocar**, Belém, PA, v. 13, n. 27, p. 619-636, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/2860>. Acesso em: 30 out. 2023.
- PORCHEDDU, A. Zygmunt Bauman: entrevista sobre a educação. Desafios pedagógicos e modernidade

líquida. **Cadernos de pesquisa**, v. 39, p. 661-684, ago. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742009000200016>. Acesso em: 20 out. 2023.

SANTANA, E. J. S.; JANTSCH, A. Evasão na educação a distância: investigação das causas no curso de geografia da Unipampa no polo Esteio. *In: CICLO DE PALESTRAS SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO*, 27., 2019, Porto Alegre. **Anais [...]**. Porto Alegre: UFRGS, 2019. p. 66. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/262500/001114502.pdf?sequence=1#page=66>. Acesso em: 9 set. 2023.

UNIPAMPA. **Divisão de Educação a Distância**. 2014. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/ead/polos/>. Acesso em: 23 ago. 2023.

VITÓRIA, M. I. C. *et al.* Engajamento acadêmico: desafios para a permanência do estudante na Educação Superior. **Educação**, v. 41, n. 2, p. 262-269, 2018. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/27960>. Acesso em: 30 out. 2023.